



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA**

**RITA DE CASSIA DOS SANTOS SILVA**

**O USO DO SOFTWARE WRITER NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA  
ESCRITA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

**CAUCAIA - CEARÁ**

**2018**

RITA DE CASSIA DOS SANTOS SILVA

O USO DO SOFTWARE WRITER NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA  
ESCRITA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Informática do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Aberta do Brasil da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Informática.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Holanda Nobre

CAUCAIA - CEARÁ

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Estadual do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Silva, Rita de Cassia dos Santos.

O uso do software writer no processo de aprendizagem da escrita em alunos do ensino médio [recurso eletrônico] / Rita de Cassia dos Santos Silva. - 2018.

1 CD-ROM: il.; 4 ¾ pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 45 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm).

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Graduação em Informática, Caucaia, 2018.

Orientação: Prof. Dr. Ricardo Holanda Nobre.

1. Tecnologia da Informação e Comunicação. 2. Software Educacional. 3. Writer. 4. Recursos Didático-digitais. I. Título.

RITA DE CASSIA DOS SANTOS SILVA

O USO DO SOFTWARE WRITER NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA  
ESCRITA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Informática do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Aberta do Brasil da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Informática.

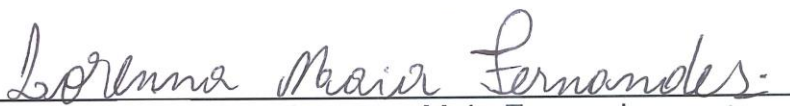
Aprovada em: 28 de julho de 2018.

BANCA EXAMINADORA



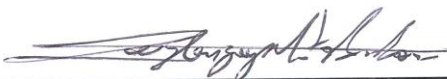
Prof. Dr. Ricardo Holanda Nobre

Universidade Estadual do Ceará



Prof.ª Msc Lorena Maia Fernandes

Universidade Estadual do Ceará



Prof. Msc. Luiz Gonzaga Mota Barbosa

Universidade Estadual do Ceará

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus, dentro de sua onipotência, por que sem sua permissão nada é possível. Nele tenho toda a força e persistência de permanecer sempre nas batalhas do dia a dia. A instituição por todo o empenho e dedicação nos momentos de grande relevância para a conclusão desse curso.

Aos meus professores e em especial ao professor Ricardo Holanda Nobre, essencialmente importante no momento de conclusão do curso.

A todos que direta ou indiretamente deram suporte nos momentos mais difíceis no percurso da minha formação.

“Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estamos possuídos por uma inabalável determinação conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho”

(Dalai Lama)

## RESUMO

As Tecnologias da Informação e Comunicação vem se inserindo cada vez mais no dia-a-dia de todos, e essencialmente na escola, através de recursos didáticos-digitais, como os softwares educacionais, que é constatado essa inserção. E como reflexo dos avanços das tecnologias no meio escolar, os suportes tecnológicos educacionais representam ferramentas complementares de ensino-aprendizagem que dinamizam o ambiente de estudo e a forma de estudar, com a finalidade de promover a interatividade entre professores e alunos e motivar o autoaprendizado da tecnologia na escola. No entanto, sabe-se que existem inúmeros softwares instrutivos que promovem a aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento e nesse meio encontra-se o software Writer que é uma ferramenta didático-digital, utilizada na prática de aprendizagem da escrita, principalmente na elaboração e edição de textos. Desta forma, a presente pesquisa investiga o uso do software Writer pelos alunos do ensino médio de uma escola pública municipal de Caucaia/Ce. O processo metodológico envolve a seleção e a priorização de uma pesquisa bibliográfica que representa o referencial teórico sobre o assunto, seguida de estudo de caso que representa a realidade pesquisada. Foi possível constatar através da análise dos questionários que existe um déficit no que se refere ao aprendizado dos alunos quanto as novas tecnologias. Observa-se que os pontos principais de dificuldades na utilização de um software educacional ou precisamente do Writer são: a necessidade que o aluno tem de um aprendizado mais dinâmico e interativo, em que possa haver um equilíbrio entre os saberes dentro e fora da escola, principalmente em se tratando do acesso as novas tecnologias. A maioria dos alunos possui um conhecimento considerável sobre o software Writer e acreditam que este torna o aprendizado mais eficiente, o que motivam ainda mais o interesse dos discentes pelo conteúdo didático-digitais.

**Palavras-chave:** Tecnologia da informação e Comunicação. Software educacional. Writer. Recursos didático-digitais.

## ABSTRACT

The Information and Communication Technologies have been increasingly inserted in the daily life of all, and essentially in the school, through didactic-digital resources, such as educational software, which is verified this insertion. And as a reflection of the advances of technologies in the school environment, the educational technological supports represent complementary teaching-learning tools that dynamize the study environment and the way of studying, with the purpose of promoting interactivity between teachers and students and motivating the self-learning of the technology at school. However, it is known that there are numerous instructional softwares that promote learning in the most diverse areas of knowledge and in this medium is the Writer software that is a didactic-digital tool, used in the practice of writing learning, mainly in the elaboration and editing texts. In this way, this research investigates the use of Writer software by high school students of a municipal public school in Caucaia / Ce. The methodological process involves the selection and prioritization of a bibliographic research that represents the theoretical reference on the subject, followed by a case study that represents the researched reality. It was possible to verify through the analysis of the questionnaires that there is a deficit in the students' learning regarding the new technologies. It is observed that the main points of difficulties in the use of an educational software or precisely of the Writer are: the need for the student to have a more dynamic and interactive learning, in which there can be a balance between the knowledge inside and outside the school, especially in the case of access to new technologies. Most students have considerable knowledge about Writer software and believe that it makes learning more efficient, which further motivates students' interest in content about technology.

**Keywords:** Information Technology and Communication. Educational Software. Writer. didactic-digital resources.



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 – Distribuição por gênero .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 2 – Distribuição por faixa etária .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 3 – Conclusão do curso de informática.....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 4 – Tempo em que o aluno está na escola .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 5 – Função exercida na escola.....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 6 – Incentivo da escola para os alunos .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 7 – Disponibilidade de instrumentos ou métodos.....</b>	<b>33</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 - Softwares Educacionais e suas Funções Didáticas.....</b>	<b>18</b>
<b>Quadro 2 - Grau de satisfação dos alunos quanto ao uso do Writer .....</b>	<b>34</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

HTML	Hipertext Markup Language
LE	Linux Educacional
LIED	Laboratório de Informática Educativa
OPEN OFFICE	Pacote de software de produtividade de escritório de código aberto
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
WWW	World Wide Web

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
2.1	GERAIS.....	14
2.2	ESPECÍFICOS .....	14
<b>3</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>15</b>
3.1	A EDUCAÇÃO MEDIADA PELA TIC.....	15
3.2	SOFTWARES EDUCACIONAIS.....	16
3.3	HISTÓRIA DO WRITER NO MUNDO DA TECNOLOGIA.....	19
3.4	OS SOFTWARES NO CONTEXTO ESCOLAR.....	23
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>25</b>
4.1	NATUREZA DA PESQUISA.....	25
4.2	ETAPAS PERCORRIDAS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTUDO.....	
4.3	LOCAL DA PESQUISA.....	25
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>27</b>
5.1	PERFIL DOS ALUNOS.....	29
5.2	PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO TEMA.....	33
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>41</b>
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.....	42

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo vem sofrendo modificações ao longo do tempo, e com essas transformações muito do que se entendia como eficiente ou se tornou obsoleto, ou precisou ser modificado para atender as necessidades atuais. O principal fator que justifica essa profunda mudança foi o surgimento das tecnologias da informação e comunicação, as já conhecidas TICs, que remodelaram e continuam remodelando o cenário social, econômico, político e educacional, de forma rápida e dinâmica.

As modificações trazidas pelas TICs são percebidas em todos os setores da vida, sistematizando, assim, a sociedade pela inovação tecnológica de informação e da frenética e crescente comunicação. De acordo com Mariano Neto (2014, p. 12) “[...] as tecnologias de informação e de comunicação estão presentes em quase todas as atividades realizadas pelo ser humano, desde as mais simples até as mais complexas”.

De acordo com Paula (2018), as TICs formam um conjunto de recursos tecnológicos, utilizadas de maneira integrada, que possui um objetivo comum, o de otimizar as tarefas diárias nos mais diversos campos do conhecimento. Sua ampliação se deu por meio do surgimento da Internet, dando assim, suporte para que seu desenvolvimento fosse contínuo e cada vez mais necessário.

As TICs são utilizadas em inúmeras áreas, como na indústria, no comércio, na saúde, na segurança e também na educação. Isso ocorre, sobretudo, quando são utilizadas no aperfeiçoamento e na dinamização do processo de ensino e aprendizagem (PAULA, 2018).

Hoje, o destaque diante da grande utilização das TICs em todos os setores é a inclusão destas no campo educacional. São incomensuráveis as possibilidades de se estudar à distância, além da criação de softwares didático-pedagógicos que auxiliam o professor dentro e fora da sala de aula.

Atualmente, é impensável imaginar uma escola sem as benesses do uso das TICs em suas atividades de aprendizagem, bem como nas mais diversas atividades administrativas, posto todos os benefícios e vantagens que ela produz. Portanto, segundo Dantas e Aquino (2007), as TICs dinamizam e potencializam o processo de ensino-aprendizagem, democratizam a informação e favorecem a inclusão digital, tornando a educação mais significativa, além de propiciar uma

comunicação mais integrada entre os sujeitos sociais da escola e uma melhor troca de experiências e informações entre os diversos atores do cenário educacional. Enfim, elas contribuem ricamente para a construção de um novo olhar educacional.

A presença das TICs no contexto escolar permite que o ambiente educacional ofereça ferramentas variadas de aprendizagem, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e intelectual de cada aluno efetivamente (DANTAS E AQUINO, 2007).

Um dos recursos mais relevantes na relação educação e tecnologia, além de professores especializados e suporte técnico e logístico, são os softwares didático-pedagógicos. Trata-se de recursos interativos e integrados aos currículos escolares, refletindo, assim, sobre o uso desses recursos digitais em sala de aula, de maneira integrativa às disciplinas e aos conteúdos apresentados.

É possível perceber que quando se relaciona a tecnologia à educação, logo se vislumbram inúmeras possibilidades dentro do contexto ensino-aprendizado, além da dinamização desse processo em sala de aula.

Dentre os softwares existentes no mercado, o escolhido para ser o objeto desta pesquisa foi Writer. Trata-se de um *software* livre, de edição de texto, equivalente ao Word.

Quanto ao uso dos *softwares* educativos, ainda se percebe muitas dificuldades, principalmente quando se refere às escolas públicas, sobretudo quanto a sua utilização no processo de ensino-aprendizagem. Em vista do exposto, iremos verificar a contribuição do uso do Writer no desenvolvimento do processo de aprendizagem da escrita do discente.

A pesquisa foi realizada na escola pública de Ensino Médio Alice Moreira de Oliveira localizada no distrito de Sítios Novos, pertencente à região metropolitana de Caucaia, no Ceará.

Essa pesquisa foi iniciada com a aplicação de um questionário direcionado aos alunos de nível médio, acerca do tema estudado e com a finalidade de conhecer e discutir o uso do software Write em sala de aula na aprendizagem da leitura.

O estudo apresentado é estruturado em seções com o propósito de facilitar a organização e a compreensão dos dados pesquisados. Na primeira seção será apresentada uma introdução a respeito do tema, discutindo a necessidade de se estudar o objeto de estudo. Na segunda seção, serão descritos os objetivos geral

e específicos do presente estudo; e em seguida, na terceira seção, será realizada uma revisão bibliográfica na qual serão apresentados trabalhos correlatos que constroem o referencial teórico. A quarta seção abrangerá os procedimentos metodológicos que foram utilizados na elaboração da pesquisa para coletar as evidências e os dados referentes à realidade estudada. Na quinta seção serão expostos resultados e discussões sobre os principais fatores observados na pesquisa; e por fim, a sexta seção, que apresentará as considerações finais sobre o tema investigado.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 GERAL

O objetivo do presente trabalho é verificar e analisar o uso do software Writer como ferramenta de aprendizagem da escrita para os alunos de nível médio em sala de aula.

### 2.2 ESPECÍFICOS:

A partir da presente reflexão e verificando o cenário de mudanças devido às TICs e à problemática destacada para obtenção de resultados teóricos e práticos que permitam avaliar o uso do software Writer pelos alunos, esse trabalho têm os seguintes objetivos específicos:

- a) Descobrir a importância do software Writer na visão dos alunos quanto à facilitação do aprendizado da escrita no cotidiano escolar;
- b) Verificar o grau de domínio dos alunos quanto ao manuseio do software Writer na elaboração (construção e edição) de textos, levando em conta a facilidade de sua operacionalização;
- c) Ressaltar o uso do software Writer, refletindo sobre os benefícios dessa ferramenta complementar na melhoria do ensino aprendizagem da leitura.

Para fundamentar e comparar os direcionamentos deste estudo, será realizada uma revisão bibliográfica que destaca justamente a importância das TICs e dos softwares didático-pedagógicos no cenário escolar



### 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

#### 3.1 A EDUCAÇÃO MEDIADA PELA TIC

Não é de hoje que o uso da tecnologia pelo homem é uma constante. Conforme Kenski (2003, p. 48): “[...] as tecnologias existentes em cada época, disponíveis para a utilização por determinado grupo social, transformam radicalmente as suas formas de organização social, a comunicação, a cultura e a própria aprendizagem”.

Observa-se que as tecnologias são recursos naturalmente de transformação da realidade e que se adapta a qualquer época e cultura, reorganizando estruturas e pensamentos, ações e costumes de um povo. Neste contexto as próprias formas de aprendizado são modificadas ao longo do tempo e assim, sucessivamente, em um ciclo dinâmico e rápido.

Oliveira (2014) afirma que desenvolver tecnologia é algo inerente ao ser humano, e desde que o homem iniciou o seu processo de evolução, desenvolveu o raciocínio lógico e tomou consciência de si ao longo da História. No decorrer desse processo, várias revoluções tecnológicas ocorreram, como o surgimento da linguagem, o uso do alfabeto, o surgimento da metalurgia e da agricultura, etc. Essas linguagens e tecnologias, ao mesmo tempo em que proporcionam melhor qualidade de vida para os grupos humanos, são ferramentas para exercer o poder, e o domínio sobre o outro e sobre a natureza.

Com tempo, a evolução do conhecimento trouxe inovadoras maneiras de viver, todas vinculadas a tecnologia, desde os afazeres mais simples aos mais complexos, chegando, desta forma, a ser totalmente necessária na contemporaneidade. De acordo com Mercado (2002) e Oliveira (2014), uma das áreas que tiveram mais envolvimento com as TICs foi a educação. Agora, tudo é pensando e reformulado com base nas novas tecnologias.

Hoje, a maioria das tecnologias são absorvidas diariamente pelas pessoas, de uma forma que às vezes nem são percebidas. “Algumas delas, no entanto, que costumam ser classificadas de “novas tecnologias”, quando surgem, são vistas com receio, como se uma tecnologia, por si só, pudesse ser boa ou ruim” (BERNARDIS, 2010, p. 5). Mas a educação é que tem o papel de diferenciar o que

traz ou não benefícios para a sociedade. Visto que é a escola que forma cidadãos para a vida.

Conforme Almeida (2005), embora as TICs tenham reformulado o ambiente escolar, com todas as contribuições que interagem e dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, ainda são imensos os desafios e problemas relacionados às formas como essas tecnologias são introduzidas no currículo escolar.

Conforme as reflexões de Almeida (2005) existem pontos cruciais que precisam ser avaliados e que indicam dificuldades na educação mediada pela TICs. São elas:

a) O aluno, que necessita ter um aprendizado mais dinâmico e um equilíbrio entre os saberes, dentro e fora da escola, principalmente em se tratando do acesso as TICs;

b) Os professores, que necessitam estar preparados para saber gerenciar esse processo inovador de ensino e aprendizado, pois tendo uma formação profissional mais aperfeiçoada na área das TICs saberão utilizar de forma mais proativa e eficiente os recursos didático-tecnológicos a seu favor;

c) A escola, que também precisa se adaptar às novas tecnologias com suporte de equipamentos e profissionais da área, considerando, é claro, a realidade da escola e da comunidade na qual ela está inserida.

Quanto a essas questões, Araujo e Polak (2007) ressaltam que as TICs, trazem uma nova realidade para a educação, especialmente a brasileira, pois em face da incapacidade do sistema educativo convencional/tradicional de responder às exigências pleiteadas pela rápida evolução da sociedade e dos processos de comunicação, a educação mediada pelas tecnologias da informação e comunicação surge como possibilidade de difusão e democratização do conhecimento e de organização de novos espaços de construção do conhecimento.

### 3.2 SOFTWARES EDUCACIONAIS

As novas tecnologias são um fato e cada vez mais sua importância é percebida de forma latente em todos os setores da vida. E a educação não poderia ficar de fora dessa grande transformação do cotidiano, visto que a escola se trata de uma entidade extremamente relevante na construção do saber e de cidadania.

As TICs trouxeram benesses que auxiliam o professor e motivam o aluno no processo de ensino e aprendizagem. Nessa relação de auxílio e motivação, surgem os recursos didático-digitais, que além do computador e de outros dispositivos eletrônicos, também estão inseridos os softwares educacionais que estão modificando o aprendizado escolar tradicional.

Bernardis (2010) comenta que vários recursos tecnológicos são utilizados e aceitos, mas quando se trata do computador parece que todos apresentam certo receio e não conseguem perceber/vislumbrar o que ele pode trazer de benefícios para a aprendizagem. Este recurso, o computador, com seus softwares educacionais podem, não só auxiliar, como minimizar os possíveis problemas que possam surgir com a utilização da tecnologia em um ambiente inadequado.

Com relação ao conceito de software educativo Scattone e Masini (2007, p. 241) afirmam que:

*Software educativo é um recurso psicopedagógico interativo, integrado aos currículos escolares desde a educação infantil e, por isso, fazem-se necessários estudos sobre a sua utilização e se esta ocorre com propriedade.*

Além da interatividade garantida entre alunos e professor, existe uma diferença primordial entre o *software* educativo e os demais recursos tradicionais: O *feedback* imediato. Esse *feedback* aponta os erros e ao mesmo tempo viabiliza a reorganização da ação dos alunos. Em suma, os *softwares* educativos possibilitam que as informações sejam comparadas e organizadas automaticamente (SCATTONE E MASINI, 2007), acelerando, assim, o processo de ensino e aprendizagem.

O *software* educativo, segundo Valente (1997), pode ser considerado educativo quando um programa permite a contextualização do processo de ensino e aprendizagem no encaminhamento metodológico situado. E ainda nas palavras de Valente (2001), os softwares permitem um trabalho mais individualizado, visto que o computador pode ser um recurso flexível, passível de ser adaptado às diferentes necessidades de cada indivíduo.

Conforme Valente (2001), os *softwares* educacionais têm uma função para cada objetivo que se quer realizar, ou seja, eles são flexíveis quanto à sua utilização e às variáveis finalidades escolares.

De acordo com Valente (2001, p. 53), os *softwares* educacionais podem ser classificados em dois grandes grupos: os que promovem o ensino e os que oferecem suporte à construção do conhecimento.

1 - Os softwares que promovem o ensino são os que apresentam conteúdos prontos para os alunos, com os tutoriais e as enciclopédias.

2 - Os softwares que auxiliam na construção do conhecimento são aqueles por meio dos quais os alunos podem expressar-se, representando suas ideias e visualizando os resultados das suas ações, tais como os editores de figuras e de texto, as planilhas de cálculo, os bancos de dados, as linguagens de programação, os ambientes de autoria, entre outros softwares específicos para determinadas áreas do conhecimento.

Valente (2001) complementa sua classificação ao indicar que os softwares educacionais podem ser divididos de acordo com sua função. O Quadro 1 mostra a classificação proposta por Valente (2001):

**Quadro 1 - Softwares Educacionais e suas Funções Didáticas**

<b>Tipo de software</b>	<b>Funcionamento</b>
Tutorial	O aluno acessa um conteúdo predefinido e seleciona o que deseja visualizar. Podendo ser questionado posteriormente sobre o que aprendeu e acompanhar a correção automática das suas respostas.
Exercício e Prática	Atividades voltadas para a revisão e memorização de conteúdos aprendidos em sala de aula. As atividades apenas exigem o fazer, o memorizar informação, não sendo relevante a compreensão do se está fazendo, tratando-se assim de uma tradicional, modificando somente a forma de apresentação.
Simuladores	Sugerem a aplicação só de conteúdo em modelos dinâmicos e simplificados do mundo real, nos quais os alunos tenham possibilidades de testar alternativas, elaborar hipóteses para a solução de problemas, analisar resultados obtidos e redefinir conceitos.
Jogos Educacionais	Apresentam elementos lúdicos e de entretenimento para construir e resolver situações do dia a dia.
Software de Autoria	Os alunos podem construir e criar utilizando as ferramentas disponíveis. As características existentes no processo de programação ajudam o aluno a encontrar seus erros e ao professor compreender o processo pelo qual o discente construiu conceitos e estratégias envolvidas no programa.

Fonte: VALENTE, 2001

Observa-se que, inserido nas questões principais quanto ao uso adequado do software, está o conceito detalhado das necessidades do aluno envolvido nesse processo. Dessa forma, surgem as possibilidades, alternativas e

limitações do recurso didático-digital utilizado. Acredita-se que com a avaliação da funcionalidade de cada software, conforme o que está destacado no Quadro 1, é que se pode desenvolver ações pedagógicas em que o uso do software seja adequado ao interesse do educando (VALENTE, 2001).

### 3.3 HISTÓRIA DO WRITER NO MUNDO DA TECNOLOGIA

De acordo com Silva *et al* (2015), o cenário que se apresenta nos últimos anos é que, atualmente, a maioria das escolas públicas estaduais estão equipadas com o sistema operacional Linux Educacional (LE) em seus Laboratórios de Informática Educativa (LIED). O LE é um *software* livre e gratuito, pode ser baixado no endereço eletrônico específico.

Os softwares estão disponíveis nas versões atuais, que são LE 4.0 e LE 5.0. Ambas as versões têm integradas vários softwares educativos, jogos, pacote de escritório (editor de texto, editor de apresentações, editor de planilhas eletrônicas, etc.), entre outros (SILVA *et al*, 2015).

O LE oferece inovações tecnológicas a serem empregadas nas escolas e pode ser usado não só para realizar tarefas comuns no computador, mas também para auxílio ao processo de ensino e aprendizagem, já que possui vários programas educacionais integrados ao sistema (SILVA *et al*, 2015).

Considerando as inovações tecnológicas aplicadas ao contexto escolar, Silva *et al* (2015) afirmam que dão suporte e segurança, bem como auxiliam no desenvolvimento de trabalhos e criações. O uso dessa tecnologia em sala de aula ainda é um grande obstáculo, pois se trata de um recurso novo que precisa ser bastante explorado. Segundo Lemos e Dias (2011), as limitações referem-se ao fato do ambiente escolar, em muitos lugares, não estarem preparados para essa inovação didática, além de outros problemas como a falta de laboratórios de informática, a ausência de capacitação para os professores para o uso desses recursos/tecnologias digitais, entre outros.

Lemos e Dias (2011, p. 1) comentam que:

[...] os alunos, nativos digitais, integram-se naturalmente a este movimento, os professores, migrantes digitais, precisam romper barreiras e superar seus limites, a fim de incluir a tecnologia em seu cotidiano e em suas práticas escolares.

Observa-se que a utilização desses recursos educacionais modifica a metodologia de ensino dos professores, ressaltando que a preparação profissional do corpo docente é fundamental na aplicação destas ferramentas, em sala de aula. “Apesar do avanço tecnológico presenciado diariamente, muito ainda precisa ser melhorado, por meio da interação professor/aluno, com auxílio das novas tecnologias” (LEMOS; DIAS, 2011, p. 43).

Segundo Mercado (2002), a educação, hoje, exige um perfil de professor diferenciado, que requer formação específica e bem articulada para enfrentar o desafio de se adequar recursos tecnológicos em sala de aula, principalmente se a escola for da rede de ensino público, visto que as dificuldades (ou barreiras) para preparar profissionais, de histórico de formação convencional para o uso adequado das novas tecnologias, são um dos maiores desafios.

As escolas ainda estão em um estágio inicial não apenas restrito ao ensino e aprendizagem da informática, mas também à capacitação dos profissionais envolvidos e ao manuseio de aplicativos, de edição gráfica e de ferramentas de gerenciamento de conteúdo da *web*. É preciso desenvolver uma visão ampla sobre o uso do computador nas escolas (SILVA, 2016).

Destacamos que o essencial na utilização de softwares educativos, como Writer, é levar o conhecimento de novos recursos que estão surgindo como mediadores do processo de ensino e aprendizagem, melhorando, assim, os conhecimentos adquiridos por parte do aluno e, conseqüentemente, tornando-o capaz de criar e desenvolver seu próprio conhecimento.

O Writer apresenta recursos comuns de um processador de textos como: verificação ortográfica, dicionário de sinônimos, hifenização, autocorreção, localizar e substituir, geração automática de sumários e índices, etc. “O Writer é uma poderosa ferramenta em que se pode editar documentos usando os mais diversos recursos de edição e formatação, com ele é possível fazer qualquer formatação que outros editores fazem” (CIOTTA, 2012, p. 5).

Mercado (2002) comenta que a utilização das TICs na escola ainda está em estágio evolutivo, principalmente, em se tratando de escolas públicas, onde os recursos são escassos para esse tipo de transformação educativa. O que se pode entender é que esse processo de evolução das TICs é irreversível, e o avanço da ciência também.

Portanto, quais seriam nossas alternativas para integrar a temática. O que fazer então? Moran (2002, p. 27, 28) sinaliza que:

As tecnologias nos ajudam a realizar o que já fazemos ou desejamos. Se somos pessoas abertas, elas nos ajudam a ampliar a nossa comunicação; se somos pessoas fechadas, ajudam a nos controlar mais. Se tivermos propostas inovadoras, facilitam a mudança.

De acordo com Moram (2007), faz-se necessário entender que os professores não precisam abandonar seus métodos de ensino pelas novas tecnologias, ou seja, precisam apenas adaptá-los aos novos recursos disponíveis dentro e fora da escola, desde que isso não prejudique o aprendizado dos alunos.

Mais recentemente Sousa (2015, p.56) elenca seis fatores para que as tecnologias digitais sejam inseridas com sucesso no ambiente escolar. São eles:

- 1) Infraestrutura tecnológica - investir em computadores suficientes para todos os alunos e oferecer uma Internet de qualidade;
- 2) Gestão comprometida com o uso das tecnologias – o gestor deve apropriar-se dos recursos/tecnologias digitais presentes na escola para ser o principal motivador/incentivador do uso desses recursos;
- 3) Formação de professores para o uso das tecnologias – propor uma formação que inicie do estágio zero – não utilização até um estágio de transformação no qual as tecnologias são incorporadas ao trabalho do professor;
- 4) Investimento público nas escolas – ampliação dos laboratórios de informática e cursos de especialização em informática gratuitos e obrigatórios para todos os professores;
- 5) Utilização de recursos educacionais abertos – utilizar massivamente os programas gratuitos, uma vez que isso gera economia ou pode gerar nos professores e alunos habilidades de colaboração, autoria, trabalho cooperativo, autonomia, entre outras; e,
- 6) Aliar os saberes não escolares (trazidos pelos alunos) aos escolares (oferecidos pela escola) – talvez o maior desafio na era digital, os professores fazerem os alunos a “pensarem com a tecnologia (SOUSA, 2015, p. 56).

Portanto, fica fácil compreender que se não for investido nos pontos elencados anteriormente por Sousa (2015), dificilmente as experiências desenvolvidas surtiriam algum efeito positivo e alcançaram os objetivos traçados para a atividade.

O Writer é o editor de texto do pacote Open Office, correspondente ao Microsoft Word. Trata-se de um editor de texto, ou seja, um programa com recursos para formatação de texto que poderá conter imagens, objetos e tabelas. O aplicativo possui vários recursos para edição de texto, tais como: formatação, design e

estruturação, editoração eletrônica, criação de desenhos, inserção de figuras e interface flexível (TUTORIAL WRITER, 2018).

Resumindo, o OpenOffice.org Writer é um processador de texto com capacidade e visual similares ao Microsoft Word, capaz de escrever documentos no formato *Portable Document Format* (PDF) além de editar documentos HTML.

Podemos utilizar o *software* Writer com objetivo de dar uma autonomia ao estudante no processo ensino-aprendizado. De acordo com Dantas (2007), o *software* Writer deve contribuir para que o aluno consiga novos conhecimentos e faça aumentar seus conhecimentos. Nesse contexto, os *softwares* dessa natureza são apresentados aos alunos como instrumentos de subsídio, numa forma de modificação do contexto escolar, buscando uma melhoria no ensino e aprendizagem.

Para Valente (1997) a análise de um sistema de uso de computadores com finalidades educacionais não pode e não deve ser realizada sem ponderar o seu contexto pedagógico de aproveitamento desse instrumental. Assim sendo, um *software* com essa finalidade só pode ser considerado como benéfico ou com pouco aproveitamento, dependendo muito do contexto e do modo como ele será utilizado por alunos e professores.

Desse modo, Valente (1997) comenta que para ter condições de avaliar e qualificar um *software* é necessário ter definido o tipo de abordagem educacional a partir da qual ele será aproveitado e em que o papel do computador será o de auxiliar o professor em facilitar a aprendizagem em todo processo pedagógico. Isso implica ser capaz de refletir sobre a aprendizagem com base em dois polos: a promoção do ensino ou a construção do conhecimento pelo aluno.

Portanto, os professores precisam ter bem definido os *softwares* educacionais escolhidos para serem trabalhados em sala, de acordo com suas finalidades, pois, com certeza, os alunos aprenderão com maior eficiência o que lhes são oferecidos no campo pedagógico e tudo o que é estudado.

Dessa forma, o Writer é uma alternativa que possui as características de atender a quase todas as disciplinas, tanto no conhecimento como no interesse e na capacidade do aluno. Esse é *software* de fácil manuseio, que permite ao professor e conseqüentemente ao aluno a constante descoberta de novas maneiras de estudar e aprender, bem como de desenvolver suas capacidades.



### 3.4 OS SOFTWARES NO CONTEXTO ESCOLAR

Conforme Valente (1997), Almeida (2005) e Oliveira (2014), existe a necessidade de se fazer uma avaliação sobre qualquer instrumento ou ferramenta de aprendizagem, antes que seja utilizado, uma vez que existem vantagens e desvantagens na utilização dos recursos tecnológicos dentro da sala de aula. De fato, se não houver uma avaliação prévia alguns problemas graves poderão surgir e comprometer a utilização desses recursos no meio escolar.

Dentre as dificuldades mais comuns encontradas na aplicação dos softwares educacionais, como o Writer, está a preocupação com a infraestrutura da escola onde será instalado o laboratório de tecnologia da informação. Segundo Bernardi (2010), esse tipo de espaço necessita ser muito bem avaliado, para que não haja problemas depois de sua instalação.

Conforme (VALENTE, 2001), os principais fatores que precisam ser observados são: manutenção com assistência técnica e atualizações, pois no mundo tecnológico, o aparecimento de novidades é constante; se o número de máquinas é suficiente para a demanda das turmas; se o acesso à Internet, por sua vez, possibilita um trabalho tranquilo e eficiente; e a preparação do professor, por ser um fator considerável quando se trata de utilização de *softwares* educacionais.

Mariano Neto (2014) afirma que todos esses fatores assinalados, diante da avaliação do uso de recursos tecnológicos em sala de aula, no qual os professores veem dificuldades, estão relacionados ao tempo necessário para preparação das aulas com a utilização das TICs. Diante disso, os professores devem, no mínimo, diante do conteúdo a ser apresentado, pesquisar e selecionar os subsídios referentes que serão utilizados, como, os sites ou softwares que serão trabalhados, além de baixar os conteúdos ou instalar aplicativos de forma antecipada.

Assim, todos estes pontos devem ser contemplados no planejamento da disciplina. Segundo Valente (1997, p.20), a formação do professor deve:

Prover condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, para que entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e para que seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. Essa prática possibilita a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a resolução de problemas específicos do interesse

de cada aluno. Finalmente, deve-se criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a sua realidade de sala de aula, compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir.

Diante destas reflexões, compreende-se que é necessário avaliar a forma de utilização das TICs dentro do contexto educacional. O cenário tecnológico exige que haja estudo e seleção sobre o que se deve utilizar como ferramenta de aprendizagem, de maneira que a mesma seja significativa e represente modificação de postura do aluno quanto ao aprendizado, além de proporcionar uma maior integração entre professor e aluno. Assim, os resultados serão mais satisfatórios e consideráveis.

De acordo com Brasil (2018), uma das ações governamentais da atualidade visa à informatização das escolas. As tecnologias na educação estão acessíveis a 24,8 milhões de estudantes das escolas públicas brasileiras, cujo número corresponde ao total de alunos atendidos pelo Programa Banda Larga nas Escolas. No entanto, em muitas instituições, a alegativa da não utilização das máquinas reside na falta de preparo de vários profissionais. Dentre os discursos de outras, está a de que os softwares educativos não são acessíveis às escolas (PAULA, 2018).

Acredita-se que os problemas assinalados anteriormente por Paula (2018) sejam oriundos da própria situação educacional e de como se encontram as escolas brasileiras, em relação a inovação de práticas pedagógicas e da ausência de aperfeiçoamento do corpo docente.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 NATUREZA DA PESQUISA**

A metodologia desta investigação está pautada em uma abordagem qualitativa a qual requer uma análise da realidade vivenciada pelos sujeitos pesquisados e que não é mensurável.

Conforme Gil (2008), seguido de Marconi e Lakatos (2002), considera-se, na pesquisa, a fala contextualizada envolvendo a história de vida do entrevistado, coconstruída com o entrevistador, sobre as relações de seu cotidiano com as pessoas.

A escolha em trabalhar com a pesquisa de natureza qualitativa está na busca em responder a questões muito particulares, trabalhando com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, visando compreender a realidade humana vivida socialmente (MINAYO, 2007).

Em outras palavras, a investigação qualitativa não pressupõe grandes amostras, está interessada na identificação de causas entre eventos, processos; em como as pessoas experimentam, entendem, interpretam e participam de seus mundos histórico, social e cultural.

A pesquisa é construída por meio de uma revisão bibliográfica, aliada a uma investigação de estudo de caso relacionada a um treinamento realizado pela pesquisadora em sala de aula com os alunos pesquisados. A finalidade principal era que houvesse fundamentação teórica que apoiasse a pesquisa empírica, dando, assim, confiabilidade da prática metodológica realizada.

A base da bibliografia está fundamentada em livros, monografias e artigos de periódicos científicos conhecidos do universo acadêmico, além de alguns textos retirados de fontes eletrônicas, todos citados com os seus respectivos autores, datas e sites de publicação.

### **4.2 ETAPAS PERCORRIDAS PARA CONSTRUÇÃO DO ESTUDO**

Para construção da revisão bibliográfica e comprovação mediante o estudo de campo, foram percorridas seis etapas, definidas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que serão descritas a seguir:

a) A primeira etapa consistiu na definição do tema, formulação do objetivo e da questão norteadora do estudo: qual a contribuição do Writer para o desenvolvimento do processo de aprendizagem da escrita do discente?

b) Na segunda etapa, foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão do estudo: esta fase está intimamente atrelada à anterior, uma vez que a abrangência do assunto estudado determina o procedimento de amostragem. Os estudos foram extraídos da base disponível eletronicamente de estudos já publicados da UECE. Definimos como critérios de inclusão: teses, monografias, estudos de revisão e artigos que não contemplaram os objetivos propostos neste estudo. Para essas pesquisas, em cada uma das bases de dados, foram implementados dois passos. Os descritores utilizados para a busca foram: informática, educação, aprendizagem, Writer e escrita.

c) A terceira etapa consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados: nesta fase foram catalogados os trabalhos que atenderam aos critérios de seleção do material, passando a leitura e seleção dos mesmos, a fim de atender aos objetivos propostos no estudo, baseando-se em semelhanças e diferenças entre os artigos e monografias levantados nos documentos de referência. Posteriormente, foi realizada a pesquisa de campo, na referida escola, aplicando questionário elaborado, com propósito de atingir os objetivos do estudo.

d) A quarta etapa versou na análise dos dados para garantir a validação da revisão e avaliação da pesquisa, além de realização da pesquisa de campo, na referida escola, para assim produzir os resultados e as discussões. Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo proposta Bardin (2008), que possibilitou a organização dos dados mediante a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

e) A quinta etapa corresponde à interpretação dos resultados: nesta etapa o revisor, fundamentado nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos, realiza a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão bibliográfica.

f) A sexta e última etapa consistiu na apresentação dos resultados e discussões, e na elaboração do documento, que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos.

#### 4.3 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa de campo do referido trabalho, ocorreu na Escola de Ensino Médio Alice Moreira de Oliveira, situada na localidade de Sítios Novos, na Rua Henrique Martins, número 260, município de Caucaia, distante 50 km da cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará.

Cravada na zona rural do município, a localidade de Sítios Novos tem na produção agrícola de subsistência, na piscicultura, olaria, comércio local e na prestação de serviço público municipal, a força motriz da sua economia.

Os turnos de funcionamentos são os seguintes: manhã (07h00 às - 11h30); tarde (13h00 às 17h30) e noite (16h00 às 21h30). A escola oferece o ensino médio nesses três turnos.

O corpo docente é composto por vinte e seis (26) professores, dos quais 100% são habilitados para o exercício do magistério de acordo com a lei de diretrizes e bases da educação.

A distribuição dos alunos apresenta-se da seguinte forma: Manhã - 176 alunos; tarde - 181 alunos; noite - 89 alunos, totalizando 446 alunos. O corpo técnico-administrativo é formado por: diretor geral, duas coordenadoras pedagógicas e um secretário.

A escola dispõe de: retroprojetor; TV-vídeo; Internet; laboratório de física; laboratório de química; laboratório de biologia; laboratório de informática.

Até a construção do novo prédio, a escola funcionava em condições extremamente adversas, tendo suas salas de aula improvisadas em um espaço que abrigava o clube social da localidade, sem qualquer infraestrutura que pudesse contribuir para o aprendizado dos alunos e a excelência docente.

Atualmente, a escola ocupa um pavilhão com 5 salas de aula, laboratório de ciências, informática e multimeios. Dispõe também de sala dos professores, secretaria, banheiros e espaço para acondicionamento de materiais.

Para promover a aplicabilidade da pesquisa de campo foram aplicados questionários com estrutura dividida em duas partes: uma de identificação do pesquisado; e a segunda parte que trata do seu entendimento e da satisfação na utilização do *software* do Writer nos laboratórios de informática.

A população pesquisada pertence aos alunos dos 3º anos A, B e C da Escola de Ensino Médio Alice Moreira de Oliveira, matriculados no ano de 2018. Ao

todo foram pesquisados 105 alunos, sendo usados 29 questionários para realizar a amostragem. Os questionários procuram como objetivo identificar os pontos positivos e negativos apresentados por esses alunos, os quais constituem o cenário educacional da Escola de Ensino Médio Alice Moreira de Oliveira.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa teve como base apresentar a utilização do software educacional no processo ensino-aprendizado dos alunos de uma escola pública municipal, especificamente, do *software* Writer.

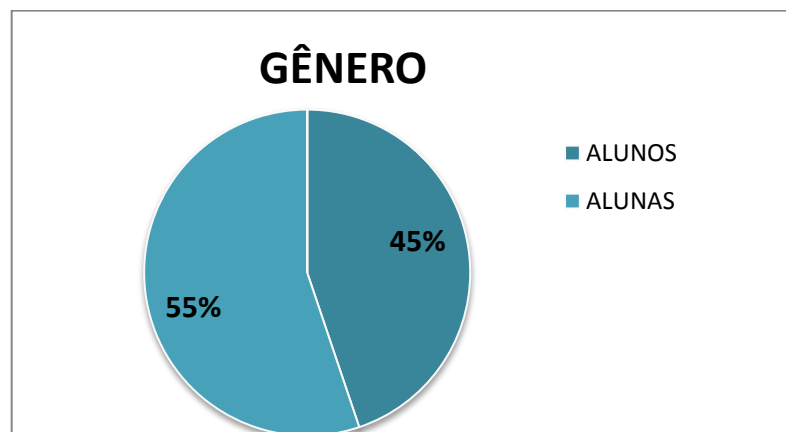
Aqui nós apresentamos os resultados obtidos no uso do Writer para elaboração e edição de texto, realizado com os alunos dos 3º anos da EEE Alice Moreira de Oliveira, localizada no município de Caucaia.

Diante de várias observações realizadas durante a pesquisa, foi possível constar pontos importantes que destacam como válida a utilização do Writer no contexto escolar, salientando as dificuldades e benesses desse recurso no aprendizado dos alunos.

### 5.1 PERFIL DOS ALUNOS

Para conhecer o público alvo desta investigação, são disponibilizados dados referentes ao perfil dos alunos entrevistados, tipo gênero e faixa etária e outras observações pertinentes ao conhecimento e ao uso da tecnologia de acordo com a Figura 1:

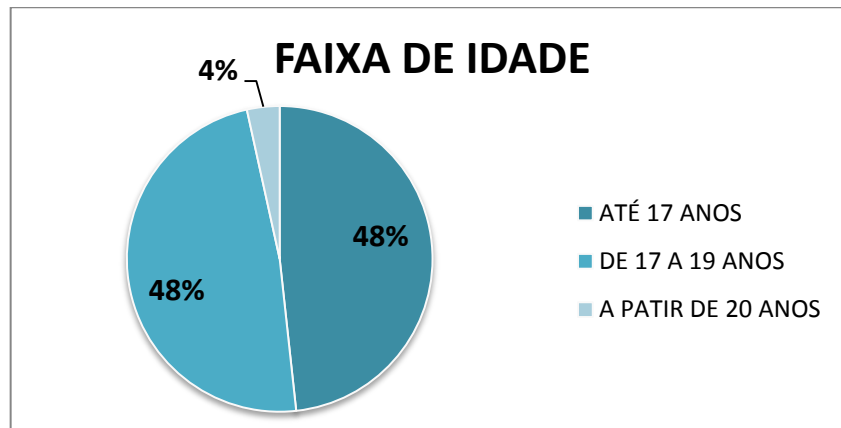
Figura 1 – Distribuição por gênero



Fonte: elaborado pela autora (2018)

Os números obtidos com a coleta de dados apresentam certo equilíbrio entre os discentes entrevistados, determinando, assim, que a maioria é do sexo feminino e que todos estão na adolescência, conforme se pode observar na Figura 2.

Figura 2 – Distribuição por faixa etária



Fonte: elaborado pela autora (2018)

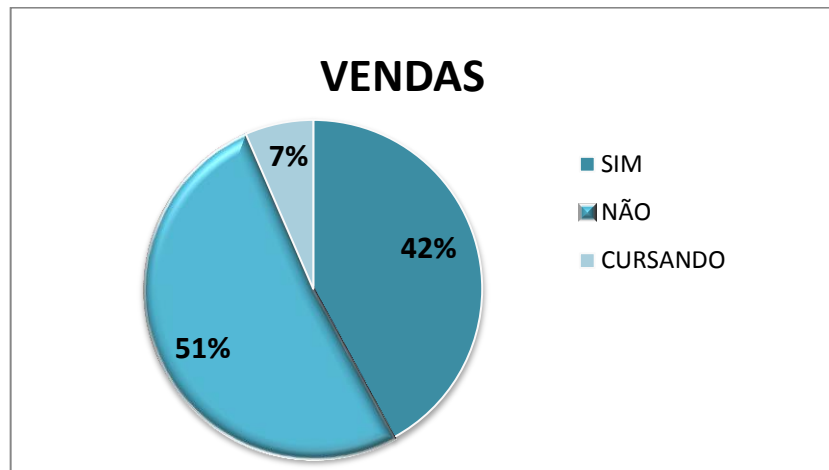
A idade é uma questão muito importante, visto que fica bem mais fácil para a escola e, conseqüentemente, para o professor, elaborar um trabalho em que os interesses são direcionados para um mesmo objetivo. Tendo-se uma sala muito heterogênea quanto à faixa de idade, possivelmente terá um trabalho pedagógico com maiores dificuldades de ser realizado. Outro ponto relevante é que os professores podem descobrir o que mais chama atenção dos adolescentes nas aulas e assim favorecer a interatividade na aprendizagem, situação que facilita o direcionamento do ensino. Com esse achado, percebe-se chamar e prender a atenção desses educandos de forma dinâmica e diferenciada.

Para que nossa pesquisa não tenha distorções nos resultados, definimos que o público alvo deveria possuir as mesmas características de ensino, o mesmo conteúdo e os mesmos professores, com vistas a uma fidelidade e a um maior direcionamento nos apanhados da pesquisa.

A pesquisa revela que mais da metade dos alunos pesquisados não realizou nenhuma formação complementar ou mesmo cursos de curta ou longa duração de informática. Foi verificado que um dos primeiros contatos dos alunos com computadores se deu na escola pesquisada, bem como em relação os *softwares*, inclusive o Writer, conforme mostra a Figura 3.



**Figura 3 – Conclusão do curso de informática**

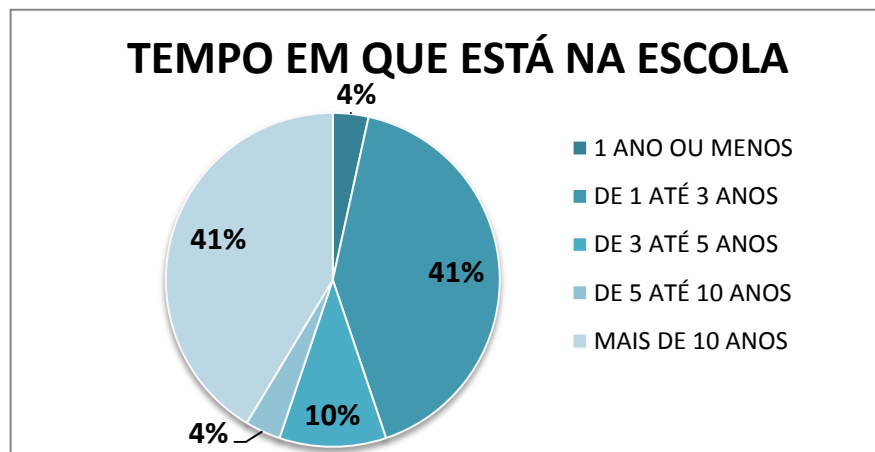


Fonte: elaborado pela autora (2018)

Em contrapartida, o planejamento inadequado do uso das TICs no contexto educacional, principalmente desvinculado de um planejamento pedagógico, pode não surtir o efeito positivo esperado.

Na Figura 4, observa-se que a maioria dos alunos é veterana. São alunos que conhecem a rotina da instituição, tendo um posicionamento mais fundamentado sobre o contexto da escola.

**Figura 4 – Tempo em que o aluno está na escola**

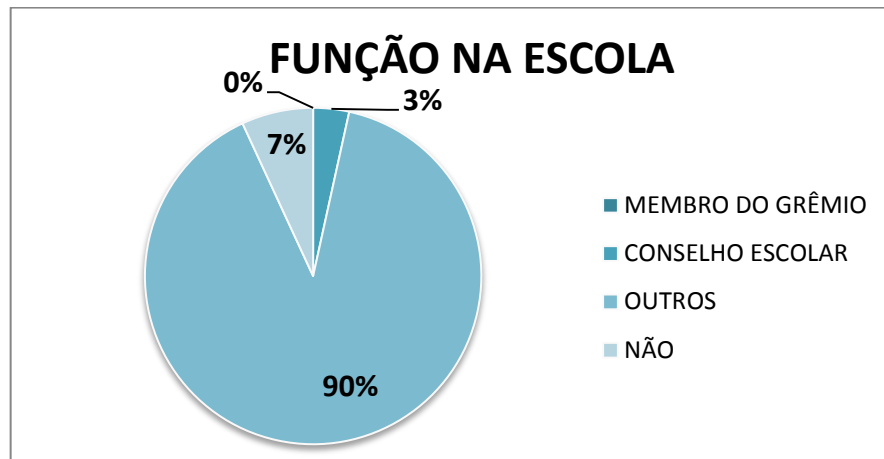


Fonte: elaborado pela autora (2018)

Nota-se que há um equilíbrio entre alunos que estão com mais ou menos três anos de permanência na escola, demonstrando que os alunos dos 3 anos conhecem bem a escola onde estudam.

Na Figura 5, destaca-se a função que os alunos dos 3 anos têm na escola.

Figura 5 – Função exercida na escola

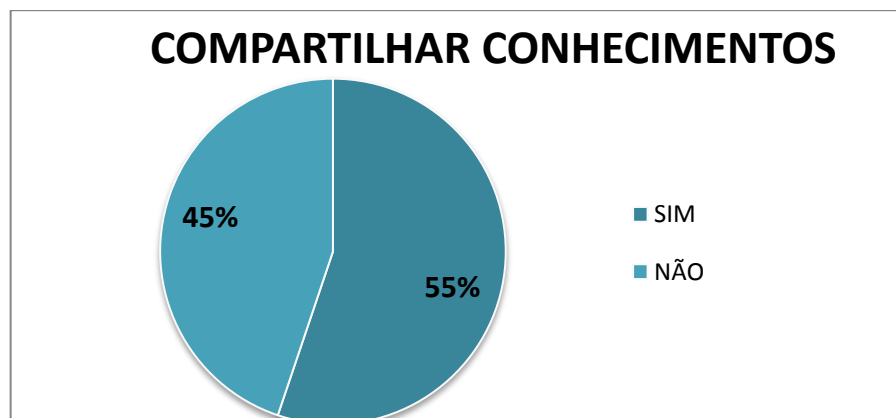


Fonte: elaborado pela autora (2018)

Os alunos dos 3º ano, quanto à função exercida na escola, afirmaram que não participam de movimentos colegiados na escola como grêmios e conselho escolar. Uma das explicações possíveis para isso é que os estudantes estão cursando o último ano escolar e, por isso, preferem não participar de nenhum movimento relevante junto à escola.

Na integração entre escola e comunidade, observam-se na Figura 6 dados relevantes acerca do incentivo que a escola oferece aos alunos no sentido de haver mais identificação nessa relação.

Figura 6 – Incentivo da escola para os alunos

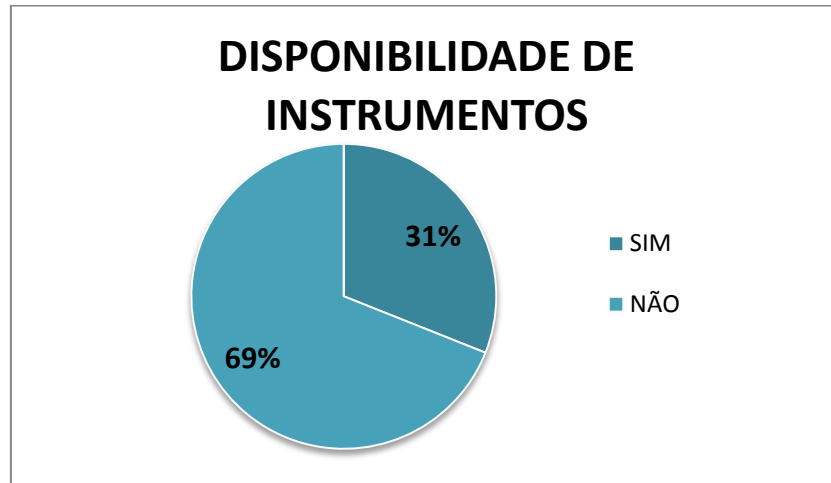


Fonte: elaborado pela autora (2018)

Os alunos procuram diversas experiências e muitas vezes querem compartilhar suas ideias e opiniões, contudo, nem sempre são ouvidos na escola. Isso foi refletido nesse resultado.

Na Figura 7, destacamos os métodos e instrumentos de aprendizagem oferecidos pela escola e como esses auxiliam na compreensão entre alunos e escola.

**Figura 7 – Disponibilidade de instrumentos ou métodos**



Fonte: elaborado pela autora (2018)

Como destacado, entende-se que o resultado ocorre por conta da compreensão que os alunos possuem acerca do que a escola não oferece nesses momentos de compartilhamento, nos quais possam desenvolver suas capacidades, referentes aos conhecimentos sobre informática, e, especificamente, sobre o software Writer e suas possibilidades. Na verdade, os alunos transmitem o desejo de serem mais proativos nas atividades propostas pela escola.

## 5.2 PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO TEMA

Na segunda parte desta pesquisa, foram investigados o uso do *software* Write, o nível de satisfação dos alunos, o grau de aprendizagem e as possibilidades de desenvolvimento de aprendizagem.

O Quadro 2 indica as opiniões dos alunos, de forma detalhada, sobre as questões elaboradas para aferir aquelas questões apontadas anteriormente. Os conceitos variam entre 01 a 05 pontos.

**Quadro 2 - Grau de satisfação dos alunos quanto ao uso do Writer**

1 - Discordo totalmente    2 - Discordo parcialmente    3 - Indiferente 4 - Concordo Parcialmente    5 - Concordo totalmente						
	<b>QUESTÕES QUE FORAM RESPONDIDAS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
01	Considero a vivência com as aulas de informática algo extremamente valioso.			04	13	12
02	A escola está proporcionando momentos (aulas e espaços) para a utilização dos conhecimentos sobre a informática.		07	02	14	06
03	Conheço o Writer e sua funcionalidade.	10	03	02	05	09
04	A barra de ferramentas satisfaz as minhas necessidades.	02	05	03	10	09
05	O layout da página é de fácil entendimento.	02	05	04	12	06
06	A movimentação pela página é rápida.	02	04	01	11	11
07	Cortando, copiando e colando texto são atividades que utilizo comumente no uso de Writer.		02	03	14	10
08	Sei tabular, realizar recuo, fazer correção, dentre outros recursos.	10	02	03	10	04
09	No Writer, a escrita de textos pode ser considerada uma tarefa fácil e dinâmica.	02	05	04	05	13
10	Considero que consigo aprender de forma mais dinâmica quando utiliza o Writer.	02	02	04	12	09
11	O Writer possibilita o desenvolvimento do aluno, de sua aprendizagem e de sua utilização no mercado de trabalho.	01	01	02	13	12
12	A maior dificuldade do Writer está em ele ser usado mais em ambiente escolar e em repartições públicas, e não no mercado de trabalho em geral.	01	06	05	14	03
13	Acredito que o Writer é uma ferramenta viável para o mercado de trabalho atual.	01	01	04	11	12
	<b>Total de respostas</b>	<b>33</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>144</b>	<b>116</b>

Fonte: elaborado pela autora (2018)

Na primeira (1ª) questão, observa-se que para 25 dos 29 alunos há uma vivência em tecnologia e isso é extremamente valioso para a pesquisa, apesar da indiferença de alguns discentes quanto a esse quesito. Dessa forma, compreendem que há um considerável interesse em se estudar as tecnologias, embora não seja algo importante, ou simplesmente não se configure como um assunto interessante. Os estudos de autores da área sempre defendem que no grupo de alunos ou pessoas encontram-se 4% de interessados, um número aceitável para qualquer área. Isso toma uma conotação ainda mais evidente em sala de aula.

Para a segunda (2ª) questão os alunos afirmam que a escola, mesmo com o esforço do professor de informática, não possibilita que eles tenham uma

maior interação entre os conteúdos aprendidos e administrados em sala com sua aplicabilidade nas situações de aprendizagem propostas.

Já na terceira (3ª) questão, 55% dos alunos apresentaram respostas insatisfatória em relação ao seu conhecimento sobre o software Writer, algo preocupante. Acredita-se que todos os alunos tenham, ao longo de todo ensino médio, contato com o conteúdo sobre tecnologia, agora muitos não dominam ou mesmo não associam o que estudam em sala de aula com a prática. É fato que os alunos, muitas vezes, não fazem essa associação de forma efetiva com compreensão, o que já é um sinal para observações futuras e uma tomada diferenciada para os cuidados, para a resolução dessa dificuldade em reconhecer o que de fato estão vivenciando.

Indagou-se na quarta (4ª) questão se a barra de ferramenta satisfaz as necessidades do usuário. Dessa forma, temos uma contradição para a resposta anterior, na qual muitos alunos disseram que não conheciam o uso do software Writer. Portanto, reafirma-se a discussão feita anteriormente, de que os alunos, muitas vezes, não possuem compreensão do que estudam e respondem de forma absolutamente pontual.

A maioria das respostas denota que os alunos possuem conhecimento satisfatório em relação ao uso do instrumental de aprendizagem. Mas a questão 8, apresenta uma contradição, visto que nem todos os discentes dominam os controles do *software*.

As questões que se seguem são mais direcionadas para a efetividade da aprendizagem dos alunos por meio do uso do software Writer, e que nos leva a acreditar que essa ferramenta pedagógica está possibilitando, mesmo com diversas dificuldades, um melhor aprendizado, principalmente no mercado de trabalho.

Na décima segunda (12ª) questão aborda-se um dos temas mais discutidos e polêmicos sobre o *software* Writer. Nela é questionada a sua aplicabilidade fora dos espaços escolares e das demais repartições públicas estaduais, questionamentos que foram levantados não apenas no momento da aplicação do questionário, mas também nas aulas.

O *software* é livre, de fácil acesso, mas muitas vezes pouco utilizado no cotidiano das pessoas. Dessa forma, as respostas estão distribuídas entre a tabela de pontuação, isso se configura uma tendência que os alunos conseguem perceber quando se deparam com outros ambientes diferentes da escola. Deve-se, no

planejamento de aula, sempre atentar para isso, a fim de evitar um impacto ainda maior para os alunos ao se depararem com outras realidades.

Também verificamos que, mesmo com toda a diversidade, os alunos acreditam na sua viabilidade para atividades que vão além das desenvolvidas apenas na escola. Assim sendo, pode-se concluir que a aprendizagem ocorre de forma viável e satisfatória com o uso do *software* Writer, mesmo com todas as dificuldades, e isso se comprova por meio do empenho dos professores e principalmente dos alunos.

Uma contribuição dos *softwares* educacionais como Writer, é a redução no uso de papel, visto que é na escola que ocorre grande desperdício de papel e uma das principais causas dessa despesa é a quantidade de folhas utilizadas pelos alunos, que vão desde destacar folhas do caderno, da agenda escolar, além de comunicados, lembretes e convites elaborados pela escola, seja de natureza administrativa ou educacional.

Um dos achados da pesquisa indicou que a tecnologia é uma alternativa viável para cessar o desperdício de papel nas escolas. O uso de computadores, tablets, celulares ou qualquer outro dispositivo eletrônico de acesso à internet e aplicativos podem ajudar a combater o prejuízo na despesa de papel, como as xerox.

O uso da tecnologia na educação oferece ao indivíduo muitas possibilidades, tornando-a mais dinâmica, facilitando, assim, o uso de materiais e a comunicação entre alunos e professores.

O laboratório de informática foi implantado na escola desde 2009. Isso demonstra que o conteúdo em tecnologia vem sendo trabalhado há muito tempo com os alunos, desde o ensino fundamental. E com a continuidade eles tiveram mais tempo para compreender a importância da informática na escola.

Compreende-se que o uso das tecnologias na escola, sobretudo o do *software* Writer, tem uma aplicabilidade viável e importante na aprendizagem dos alunos do ensino médio, pois sem a sua existência provavelmente o processo de aprendizagem se tornaria mais difícil e estático.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar o processo de ensino-aprendizagem, inserido nos parâmetros as novas tecnologias que auxiliam no desenvolvimento de aprendizagem do aluno, requer muito de todos os sujeitos sociais que fazem parte do processo educacional, ou seja, professores, coordenadores e supervisores pedagógicos, diretores, além das metodologias utilizadas.

No entanto, para que haja esse desenvolvimento pautado nas TICs, é necessário que esteja associado às transformações do mundo, principalmente, aquelas vinculadas ao uso de novas tecnologias. A escola necessita atender às necessidades do aluno, de forma rápida e dinâmica, e, para tanto, surge a necessidade de usar elementos como as TICs e as inúmeras possibilidades trazidas por ela, dentro do contexto educacional.

A grande dificuldade encontrada para estabelecer, de vez, a mediação das TICs na educação é a falta de recursos e a formulação de políticas públicas educacionais que aproxime a realidade da escola às modificações globais, exigindo que o espaço escolar, cada vez mais, se adapte à nova forma de viver.

Acredita-se que as TICs sejam a forma mais rápida de atualizar o ensino de maneira rápida e dinâmica, determinando que a escola tradicional possa conviver com a modernidade. Assim, a escola necessita de novas técnicas e métodos que motivem uma nova forma de ensinar e aprender. E o recurso didático-pedagógico mais indicado é o software educacional. Nesse contexto, o Writer é somente mais um entre os inúmeros dispositivos educativos existentes para impulsionar aulas mais interativas e interessantes.

O software Writer é uma ferramenta tecnológica de natureza educacional, que mesmo com tantas dificuldades, pode representar uma metodologia possível de suprir necessidades básicas de aprendizagem na área textual, auxiliando e ao mesmo tempo contribuindo para facilitar o trabalho do professor e motivar o aluno a aprender.

A pesquisa realizada na Escola de Ensino Médio Alice Moreira Oliveira permitiu entender melhor as dificuldades encontradas para a mediação da educação pelas TICs, sendo identificada a necessidade de treinamentos ou aperfeiçoamento

dos professores em sua formação profissional, bem como da adequação da escola às transformações tecnológicas.

Em suma, as TICs representam a grande transformação, não só da educação, mas também de todas as áreas do conhecimento. Ela já está estabelecida como relevante e necessária no viver, auxiliando as práticas diárias dos seres humanos, desde a tarefa mais simples à mais complexa. Por isso, as novas tecnologias, por meio de seus recursos didático-digitais, tendem a contribuir na aceleração do aprendizado e não podem mais ser ignorados no ambiente escolar. O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos softwares educacionais, como o Writer, são necessários.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B. Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos. In: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: MEC, 2005.

ARAÚJO, S.M.; POLACK, Y.N. S. Educação mediada pelas tecnologias e formação de professores. **Educação a distância**, maio, v. 2, 2007. Disponível em: <www.abed.org.br>. Acesso em: 10 jul. 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Ed. 70, 2008.

BERNARDI, S.T. Utilização de softwares educacionais nos processos de alfabetização, de ensino e aprendizagem com uma visão psicopedagogia. **Revista de Educação do Ideau – REI**, v.5, n. 10, jun.2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: mec, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2000, 364 p.

CIOTTA, N. **A cultura, os subalternos e a educação**. [S.l.]: Ática, 2012.

DANTAS, G.; AQUINO, M. A. Aprendendo com o uso de softwares educativos para ativar inteligências múltiplas (IM). **Em Questão**, v.13, n. 1, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

KENSIKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEMOS, A. **Cibercultura: alguns pontos para compreender a nossa época**. Porto Alegre: Sulina 2011.

MENDES, D.S.; SILVEIRA, Renato C; de C P; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.17, n.4, p. 758-64, out./dez. 2008.

MERCADO, L.PL. **Vivências com aprendizagem na internet**. Maceió: EDUFAL, 2002.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MORAN, J.M. Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 6., 2002. [S.l.]. **Anais...** [S.l.:s.n.], 2002.

OLIVEIRA, E.C. de. Implicações do uso de mídias e de novas tecnologias no ensino de história. **Revista do Lhife – Laboratório de Ensino de História e Educação**, n.1, v. 1, jul./dez. 2014.

SCATTONI, C.; MASINI, E. F. O *software* educativo no processo de ensino-aprendizagem: um estudo de opinião de alunos de uma quarta série do ensino fundamental. **Rev. Psicopedagogia**, v.24, n.75, p. 240-250. 2007.

SILVA, A. J. da. O uso do writer para reescrita de fábulas com alunos do ensino fundamental. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015. Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2015.

SILVA, J.R.R. **As tecnologias da informação e comunicação no ensino da Geografia: formação e prática docente**. 2015. 156f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2015.

SOUSA, R.P.; MOITA, F.M. C. da S. C.; CARVALHO, A.B.G. **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande, PB: [s.n.], 2015.

VALENTE, J.A. O Uso Inteligente do computador na educação. **Pátio: Revista Pedagógica**. Porto Alegre, Ano 1, n. 1, 1997.

## APÊNDICE

## APENDICE A - Questionário da pesquisa

**Informações Gerais**

Favor marcar com um **X** somente em uma única resposta que melhor se apresente para você.

**1. Sexo:**

- Masculino
- Feminino

**2. Faixa de idade:**

- Até 17 anos
- Até 17 a 19 anos
- A partir de 20 anos

**3. Você concluiu algum curso de informática**

- Sim
- Não, mas estou cursando
- Não, e não estou cursando

**4. Tempo em que você está na escola:**

- 1 ano ou menos
- Mais de 1 e menos de 3 anos
- Mais de 3 e menos de 5 anos
- Mais de 5 e menos de 10 anos
- Mais de 10 anos

**5. Exercer função estudantil na escola:**

- Membro do grêmio
- Conselho escolar
- Outro

**6. Você é formalmente incentivado pela escola a compartilhar o que você sabe?**

- Sim
- Não

**7. Sua escola dispõe de instrumentos ou métodos formais para você compartilhar conhecimento de informática?**

- Sim
- Não

.Favor responder a este questionário considerando sua percepção ou opinião quanto às afirmativas, circulando o número que corresponda ao seu grau de concordância.

		<b>1 - Discordo totalmente</b>	<b>2 - Discordo parcialmente</b>	<b>3 - Indiferente</b>			
		<b>4 - Concordo Parcialmente</b>		<b>5 - Concordo totalmente</b>			
01	Considero a vivência com as aulas de informática algo extremamente valioso.	1	2	3	4	5	
02	A escola está proporcionando momentos (aulas e espaços) para a utilização dos conhecimentos sobre a informática	1	2	3	4	5	
03	Conhece o Writer e sua funcionalidade	1	2	3	4	5	
04	A barra de ferramentas satisfaz as suas necessidades	1	2	3	4	5	
05	O layout da página é de fácil entendimento	1	2	3	4	5	
06	A movimentação pela página é rápida	1	2	3	4	5	
07	Cortando, copiando e colando texto, são atividades que você utiliza comumente no uso de Writer.	1	2	3	4	5	
08	Você sabe tabular, realizar recuo, fazer correção, dentre outros recursos.	1	2	3	4	5	
09	No Writer a escrita de textos pode ser considerado uma tarefa fácil e dinâmica.	1	2	3	4	5	
10	Você considera que consegue aprender de forma mais dinâmica quando utiliza o Writer.	1	2	3	4	5	
11	O Writer possibilita o desenvolvimento do aluno, de sua aprendizagem e sua utilização no mercado de trabalho.	1	2	3	4	5	
12	A maior dificuldade do Writer está em ele ser usado mais em ambiente escolar e em repartições públicas e não no mercado de trabalho em geral.	1	2	3	4	5	
13	Você acredita que o Writer é uma ferramenta viável para o mercado de trabalho atual.	1	2	3	4	5	